

## USO DE COLEÇÃO DE MAPAS ILUSTRADOS COMO EXPERIÊNCIA DE APRENDIZAGEM DA DISCIPLINA DE MORFOFISIOLOGIA HUMANA

Carolina Giorgetto <sup>1</sup>

carolina.giorgetto@baraodemaua.br

Marisa Maia Leonardi Figueiredo <sup>2</sup>

marisa.leonardi@baraodemaua.br

Nathan da Rocha Neves Cruz <sup>3</sup>

nathan.neves@baraodemaua.br

Centro Universitário Barão de Mauá

O processo de aprendizagem em morfofisiologia é crucial para estudantes da área da saúde. Compreender a complexidade do corpo humano, desde a estrutura até a função dos sistemas, exige abordagem eficaz que vá além da memorização de termos e conceitos. Nesse contexto, os mapas ilustrados, que são representações gráficas que organizam e conectam saberes de forma visual e multidimensional, proporcionam visão ampla dos sistemas orgânicos, destacando suas inter-relações e facilitando a compreensão dos processos complexos que ocorrem no corpo humano. Ainda, possibilitam a incorporação de cores, imagens e anotações, auxiliando na associação de informações e na estimulação da memória visual. Os mapas ilustrados são ferramentas versáteis, sendo que os tipos mais usados são os mapas conceituais, os diagramas, os mapas geográficos, os mapas mentais e os

---

<sup>1</sup> Doutora em Neurologia pela Universidade de São Paulo. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

<sup>2</sup> Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade de São Paulo. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

<sup>3</sup> Doutor em Patologia Animal pela Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

infográficos. Ainda, podem ser utilizados em diversas situações, como na apresentação de conteúdo, nos resumos e revisões, nas análises de dados e na resolução de problemas. Compreender o impacto dessa estratégia no processo de aprendizagem pode fornecer subsídios valiosos para aprimorar as práticas educacionais. O objetivo deste estudo foi explorar o nível de satisfação e eficácia do uso de mapas ilustrados como experiência de aprendizagem na disciplina de morfofisiologia humana. Para isso, 35 discentes receberam um formulário digital com questões sobre satisfação e percepção de aprendizagem, após concluírem a referida disciplina, na qual, em grupos, desenvolveram o material. A partir das respostas foram gerados gráficos de porcentagem. Um total de 13 discentes responderam ao questionário. Desses, 5 (38,5%) afirmaram sentir-se satisfeitos com a atividade de desenvolvimento dos mapas, enquanto 6 (46,2%) relataram sentir-se pouco satisfeitos. Os demais 2 discentes (15,4%), declararam sensação de indiferença em relação à referida atividade. Quanto à percepção de aprendizagem, constatou-se que 5 discentes (38,5%) acreditaram que o desenvolvimento dos mapas ilustrados contribuiu de maneira significativa para seu processo de aprendizagem. Adicionalmente, 4 discentes (30,8%) consideraram eles tiveram influência razoável nesse processo. Por fim, outros 4 discentes (30,8%) relataram que não contribuíram em nada para sua aprendizagem. Havia ainda uma seção onde os estudantes podiam expressar sua avaliação pessoal sobre a experiência de aprendizagem. A partir da resposta de três estudantes, verificou-se que a colaboração entre colegas, a investigação do conteúdo e a abordagem prática emergiram como aspectos positivos. No entanto, a intensidade do trabalho, o equilíbrio com outras disciplinas e a combinação de elementos digitais e manuais também são fatores importantes a serem considerados para melhorar a estratégia educacional. Em suma, considerando a relevância do aprendizado em morfofisiologia para os estudantes da área da saúde, o uso de mapas ilustrados como ferramenta educacional pode ser uma estratégia enriquecedora. Porém, é essencial avaliar e considerar a satisfação dos discentes e sua percepção de aprendizagem para otimizar a abordagem e garantir um processo de ensino mais efetivo, que promova compreensão aprofundada e significativa dos sistemas do

corpo humano, a qual pode ser facilitada por meio da elaboração do atlas, que sintetiza os processos complexos que neles ocorrem.

**Palavras-chaves:** Mapas ilustrados. Experiência de aprendizagem. Educação.